

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 03/10/2002 Hora :

Título: Insumos Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

Analisando-se os preços pagos pelos agricultores paranaenses nos últimos 12 meses, constata-se um aumento significativo nos insumos agrícolas, motivado pela alta do dólar, principalmente a partir de julho, quando o câmbio começou a apresentar variações atribuídas a fatores como: cenário internacional turbulento, devido à ameaça de ataque ao Iraque pelos EUA, assim como a desconfiança dos investidores em função das fraudes nos balanços de empresas americanas; período de transição política brasileira. Esses fatores, aliados a movimentos especulativos no mercado do dólar, acabaram provocando "fuga" de capital, desvalorizando a moeda brasileira, que atingiu o recorde do plano real, com o dólar sendo cotado próximo a R\$ 4,00.

O setor de fertilizantes, no Brasil, tem significativa dependência de matéria-prima importada, o que explica a relação dos preços internos com a variação da cotação do dólar.

Quando analisamos os preços pagos de alguns produtos selecionados, observa-se que os fertilizantes foram os que tiveram, em média, maior variação.

Quanto às formulações selecionadas de N-P-K, o aumento médio da tonelada, nos últimos 12 meses foi de 20,14 %. Nos últimos três meses, o aumento foi de 15 %.

Com relação à uréia, a tonelada vem sendo comercializada, em média, a R\$ 557,71, cerca de 18,5 % superior a setembro de 2001, quando foi negociada a R\$ 470,73. Desde julho, o aumento verificado foi de 12,1 %.

A tonelada do calcário dolomítico que foi comercializada, em média, a R\$ 35,04 por tonelada, em setembro de 2001, vem sendo cotada a R\$ 34,66, representando uma redução de 1,1 % no período analisado.

Quanto à variação de preços de alguns produtos selecionados de inseticidas, fungicidas e herbicidas, observa-se uma menor elevação nas cotações dos mesmos. No período compreendido entre setembro de 2001 e setembro de 2002, o grupo que teve menor variação no preço foi o dos inseticidas, com aumento médio verificado de 12 %, os fungicidas aumentaram 14 % e os herbicidas 14,5 %.

Desde julho, os herbicidas foram os que apresentaram maior elevação, com aumento médio de 4 %, seguidos pelos inseticidas com 3,5 % e os fungicidas com 2,6 %.

A alta nos preços dos insumos deverá refletir diretamente nos custos de produção. A ressalva é de que os agricultores paranaenses que fizeram compra antecipada conseguiram "escapar" dessa "onda" da alta do dólar.

PREÇOS PAGOS - PARANÁ - COMPARATIVO DE PREÇOS DE PRODUTOS SELECIONADOS -
 SETEMBRO/2001, JULHO/2002 e SETEMBRO/2002 (em R\$)

ITEM	Set/01 (1)	Jul/02 (2)	Set/02 (3)	Variação (%) (3/1)	Variação (%) (3/2)
FERTILIZANTES E CORRETIVO					
SUPERFOSFATO SIMPLES (t)	357,39	379,18	409,76	14,7	8,1
URÉIA (t)	470,73	497,57	557,71	18,5	12,1
CALCÁRIO dolomítico granel tipo C (t)	35,04	32,63	34,66	-1,1	6,2
00-20-20	461,49	474,78	536,56	16,3	13,0
00-30-10	478,28	504,66	602,16	25,9	19,3
04-14-08	393,03	411,21	468,99	19,3	14,1
04-20-20	484,60	503,39	573,49	18,3	13,9
04-30-10	501,05	530,02	615,19	22,8	16,1
05-20-20	473,10	495,26	569,39	20,4	15,0
05-25-25	544,69	565,10	648,59	19,1	14,8
INSETICIDAS					
AZODRIN 400 (litro)	18,71	20,06	20,94	11,9	4,4
DECIS 25 CE (litro)	40,59	44,09	45,31	11,6	2,8
FOLIDOL 600 (litro)	20,11	22,17	22,58	12,3	1,8
TAMARON BR (litro)	18,84	20,09	21,06	11,8	4,8
FUNGICIDAS					
BAYFIDAN CE (litro)	73,16	81,43	81,45	11,3	0,0
CERCOBIN 700 PM (kg)	39,50	44,74	46,36	17,4	3,6
FOLICUR CE (litro)	70,81	78,87	82,44	16,4	4,5
TILT (litro)	78,96	85,50	87,55	10,9	2,4
HERBICIDAS					
BASAGRAN 600 (5 litros)	165,66	179,53	189,38	14,3	5,5
GRAMOXONE 200 (litro)	19,27	22,38	23,83	23,7	6,5
POAST (5 litros)	158,67	167,64	172,65	8,8	3,0
SCEPTER (5 litros)	244,09	268,46	271,21	11,1	1,0

Fonte e Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: Os preços de setembro de 2002 estão sujeitos a retificações